

From: [Diretoria CREF7](#)
To: josemargimenez.df@dadr.com.br

Na qualidade de Diretor Executivo e Assessor Jurídico do Conselho Regional de Educação Física do Distrito Federal, venho solicitar deste ilustre jornal DIREITO DE RESPOSTA ou NOTA DE DESAGRAVO a ser publicada em nome da categoria profissional de Educação Física do DF, bem como dos empresários do setor de academias de fitness, que nos têm procurado, manifestando inconformismo e repúdio referentemente à matéria "*MUSCULAÇÃO E O JOELHO PIFOU...*", assinada pela Sra. Ananda Rope e publicada no caderno Super Esportes, encartado no jornal *O Correio Braziliense* do dia 24 de março de 2010.

Em que pese a louvável iniciativa de levar informações aos leitores sobre aspectos ligados à saúde, a matéria citada tem uma conotação e algumas afirmações, no mínimo, infelizes em termos éticos, tendentes a denegrir a imagem de academias e profissionais de Educação Física, além de desvalorizar o trabalho de Musculação em academias, sem qualquer fundamentação lógica ou científica, em favor de outra área profissional.

Por exemplo, NÃO É VERDADEIRA a afirmação "*A maioria das academias fazem a avaliação física, montam uma ficha com séries de exercícios e não acompanham de perto o desenvolvimento do aluno.*", imputada naquela matéria à fisioterapeuta Leila Cristina Freitas, em cuja fotografia também está contida a legenda "*A fisioterapeuta Leila Freitas critica a falta de atenção dada aos alunos nas academias de ginástica.*"

Profissionais de Educação Física e Academias de Ginástica, bem como este Conselho Regional de Educação Física, reputam como uma indignidade tais afirmações, especialmente pelo fato de que, ao utilizar a palavra "*maioria*", a matéria joga numa mesma vala comum a maioria dos profissionais e estabelecimentos do setor de Musculação que, a bem da verdade, é composta por pessoas e empresas sérias, com comprometimento ético e de qualidade na prestação dos serviços.

Do mesmo modo, a matéria traz em destaque, em letras maiores, a afirmação imputada a uma pessoa entrevistada, dizendo "*Fui para a musculação e me empolguei. Bastaram seis semanas para eu começar a sentir dores terríveis no joelho direito.*", o que dá uma idéia de causa e consequência entre musculação e dores no joelho, que, do mesmo modo NÃO EXPRESSA A VERDADE.

E, como se não bastasse, a matéria é coroada com a afirmação imputada a outro entrevistado, dizendo "*Agora faço trabalho na fisioterapia para fortalecer a musculatura dos joelhos e evitar o risco de lesões. Ainda faltam dez sessões (...) para eu (...) aprender como fazer os movimentos do futebol e da musculação de forma correta.*"

Pois esclarecemos que o fortalecimento da musculatura dos joelhos com fins preventivos e de condicionamento, pode e deve ser feito em sessões de MUSCULAÇÃO, com orientação de um Profissional de Educação Física, vedada a intervenção profissional de qualquer outra área. E mais: QUEM ENSINA A FAZER OS MOVIMENTOS DO FUTEBOL E DA MUSCULAÇÃO DE FORMA CORRETA SÃO OS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA e não os de qualquer outra profissão da área de saúde.

Assim, pelos motivos expostos acima, solicitamos a publicação do conteúdo desta mensagem, no mesmo caderno Super Esportes, certos do compromisso deste jornal com a verdade e com a ética jornalística, minimizando o danos morais causados pela matéria mencionada a empresários e profissionais de Educação Física do Distrito Federal.

Certos do pronto atendimento, apresentamos nossas saudações.

Atenciosamente.
Arlindo Pimentel
Diretor Executivo - CREF7